

Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico 4

**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)**



Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico 4

**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)**



2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E56	Enfermagem moderna [recurso eletrônico] : bases de rigor técnico e científico 4 / Organizadora Isabelle Cordeiro De Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico; v. 4) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-812-0 DOI 10.22533/at.ed.120192211 1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermeiros – Prática. 3. Saúde – Brasil. I. Sombra, Isabelle Cordeiro De Nojosa. II. Série. CDD 610.73
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 29 capítulos, o volume IV aborda estudos com foco na educação em saúde, formação em enfermagem, com publicações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão na formação profissional, além da saúde ocupacional, e pesquisas epidemiológicas.

Os estudos realizados contribuem para fornecer conhecimento acerca da formação profissional em enfermagem desde a graduação e formação técnica como, também, no contexto relacionado ao aprimoramento. Além disso, as pesquisas que envolvem a saúde ocupacional do profissional de enfermagem são fundamentais diante da exposição às cargas exaustivas de trabalho, havendo comprovadamente um impacto substancial na sua saúde física e mental.

As pesquisas epidemiológicas fornecem subsídios para o maior conhecimento sobre a realidade nos mais variados contextos de assistência à saúde. Sendo assim, são fundamentais para o planejamento, elaboração e implementação de estratégias cujo objetivo é a promoção da saúde da população.

Portanto, este volume IV é dedicado ao público usuário dos serviços de saúde, no tocante ao desenvolvimento de práticas de promoção da saúde, além de ser de extrema relevância para enfermeiros e demais profissionais atuantes na assistência, docentes da área e discentes, trazendo artigos que abordam informações atuais sobre as práticas de saúde e experiências do ensino e aprendizagem no âmbito da saúde aos mais variados públicos.

Ademais, esperamos que este livro forneça subsídios para aperfeiçoar cada vez mais a formação em enfermagem, objetivando fortalecer e estimular as práticas educativas desde a atuação assistencial propriamente dita, até a prática dos docentes formadores e capacitadores, o que culminará em uma perspectiva cada vez maior de excelência no cuidado. Além disso, ressaltamos a importância da atenção à saúde do profissional.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A FORMAÇÃO ACADÊMICA NO CURSO DE ENFERMAGEM PARA LIDAR COM O PROCESSO DE MORTE/MORRER	
Monyka Brito Lima dos Santos Carleana Kattwilly Oliveira Valdênia Guimarães e Silva Menegon DOI 10.22533/at.ed.1201922111	
CAPÍTULO 2	11
TRANSTORNOS DO USO DE TABACO EM TRABALHADORAS DE ENFERMAGEM	
Sônia Regina Marangoni Beatriz Ferreira Martins Tucci Aroldo Gavioli Bruna Diana Alves Aline Vieira Menezes Magda Lúcia Félix de Oliveira DOI 10.22533/at.ed.1201922112	
CAPÍTULO 3	22
RISCOS DE OCORRÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	
Monyka Brito Lima dos Santos Cintia Fernanda de Oliveira Santos Surama Almeida Oliveira Jociane Cardoso Santos Ferreira Mayanny da Silva Lima Polyana Cabral da Silva Camila Leanne Teixeira Coêlho de Sousa Giuvan Dias de Sá Junior Pamela Jaslana Oliveira Barros Carvalho Irene Sousa da Silva Antônia Deiza Rodrigues de Carvalho Ana Carolina Rodrigues da Silva DOI 10.22533/at.ed.1201922113	
CAPÍTULO 4	34
CONFLITOS EMOCIONAIS VIVENCIADOS PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E SUA INFLUÊNCIA PARA O SOFRIMENTO PSÍQUICO	
Cintia Fernanda de Oliveira Santos Monyka Brito Lima dos Santos Surama Almeida Oliveira Jociane Cardoso Santos Ferreira Camila Leanne Teixeira Coêlho de Sousa Giuvan Dias de Sá Junior Edivania Silva de Sá Irene Sousa da Silva Ana Carolina Rodrigues da Silva Luciana Magna Barbosa Gonçalves de Jesus Auricelia Costa Silva Walana Érika Amâncio Sousa DOI 10.22533/at.ed.1201922114	

CAPÍTULO 5 45

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE SÍFILIS CONGÊNITA NO PERÍODO DE 2008 A 2017

Agatha Soares de Barros de Araújo
Thelma Spindola
Alan Barboza de Araújo
Karen Silva de Sousa
Ivete Letícia da Silva Tavares

DOI 10.22533/at.ed.1201922115

CAPÍTULO 6 54

A VIVÊNCIA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO: UMA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA

Jailton Luiz Pereira do Nascimento
Ana Claudia Queiroz Bonfin
José Musse Costa Lima Jereissati
Alexandre Nakakura
Rosilaine Gomes dos Santos
Carlos André Moura Arruda

DOI 10.22533/at.ed.1201922116

CAPÍTULO 7 66

CONHECIMENTO DOS CUIDADORES SOBRE A ASSISTÊNCIA PRÉ E PÓS-OPERATÓRIA A CRIANÇAS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA

Rebeka Maria de Oliveira Belo
Monique Oliveira do Nascimento
Andrey Vieira de Queiroga
Hirla Vanessa Soares de Araújo
Tamyres Millena Ferreira
Mayara Inácio de Oliveira
Gabriela Freire de Almeida Vitorino
Karyne Kirley Negromonte Gonçalves
Thaís Remígio Figueirêdo
Simone Maria Muniz da Silva Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.1201922117

CAPÍTULO 8 83

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM UNIDADE DE PRONTO-SOCORRO

Caroline Zottele
Juliana Dal Ongaro
Angela Isabel dos Santos Dullius
Tânia Solange Bosi de Souza Magnago

DOI 10.22533/at.ed.1201922118

CAPÍTULO 9 96

CONSTRUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA ORIENTAÇÃO DE CUIDADORES DE CRIANÇA COM SÍNDROME NEFRÓTICA IDIOPÁTICA

Nathália Marques de Andrade
Ana Claudia Queiroz Bonfin
José Musse Costa Lima Jereissati
Carlos André Moura Arruda

Alexandre Nakakura
Fernanda Rochelly do Nascimento Mota
DOI 10.22533/at.ed.1201922119

CAPÍTULO 10 112

CRIAÇÃO DA LIGA DE ENFERMAGEM FORENSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Crislene de Araújo Cruz Silva
Erica Santos Silva
Juliana Prado Ribeiro Soares
Fernanda Kelly Fraga Oliveira
Naiane Regina Oliveira Goes Reis

DOI 10.22533/at.ed.12019221110

CAPÍTULO 11 117

CURRÍCULO PARALELO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DO NORTE DE MINAS GERAIS

Gabriella Gonçalves Coutinho
Maria Madalena Soares Benício
Thiago Braga Veloso
Edileuza Teixeira Santana
Orlene Veloso Dias
Danilo Cangussu Mendes
Viviane Braga Lima Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.12019221111

CAPÍTULO 12 128

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA O CUIDADO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO BÁSICA

Katariny de Veras Brito
Rosany Casado de Freitas Silva
Josefa Jaqueline de Sousa
Talita Costa Soares Silva
Girlene Moreno de Albuquerque
Katiane da Silva Gomes
Maria Vitória da Silva Mendes
Josefa Danielma Lopes Ferreira
Shirley Antas de Lima

DOI 10.22533/at.ed.12019221112

CAPÍTULO 13 139

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL

Jessica Maia Storer
Amanda Correia Rocha Bortoli
Bruna Decco Marques da Silva
Demely Biason Ferreira
Edrian Maruyama Zani
Fabiana Fontana Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.12019221113

CAPÍTULO 14 142

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADOS

Juscimara de Oliveira Aguiar
Carla dos Anjos Siqueira
Camila Diana Macedo
Cíntia Maria Rodrigues
Daisy de Rezende Figueiredo Fernandes
Maria Jesus Barreto Cruz
Maria da Penha Rodrigues Firmes

DOI 10.22533/at.ed.12019221114

CAPÍTULO 15 150

GÊNERO E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER COMO FOCO DE ATENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE

Eveline Christina Czaika
Maria Isabel Raimondo Ferraz
Guilherme Marcelo Guimarães da Cruz
Maria Lúcia Raimondo
Alexandra Bittencourt Madureira

DOI 10.22533/at.ed.12019221115

CAPÍTULO 16 158

GRUPOS FOCAIS EM PESQUISA SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE: POTENCIALIDADES E DESAFIOS

Silvana Cruz da Silva
Letícia Becker Vieira
Karen Jeanne Cantarelli Kantorski
Caroline Bolzan Ilha
Adriana Catarina de Souza Oliveira
Eva Néri Rubim Pedro

DOI 10.22533/at.ed.12019221116

CAPÍTULO 17 171

NÚCLEO MULTIPROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE- FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS

Maria Antonia Ramos Costa
João Pedro Rodrigues Soares
Hanna Carolina Aguirre
Ana Maria Fernandes de Oliveira
Natalia Orleans Bezerra
Vanessa Duarte de Souza
Dandara Novakowski Spigolon
Giovanna Brichi Pesce
Heloá Costa Borim Christinelli
Kely Paviani Stevanato
Neide Derenzo
Tereza Maria Mageroska Vieira

DOI 10.22533/at.ed.12019221117

CAPÍTULO 18	182
O CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE CUIDADOS COM A FISTULA ARTERIOVENOSA EM UM CENTRO DE HEMODIÁLISE	
Karllieny de Oliveira Saraiva	
Monyka Brito Lima dos Santos	
Augusto César Evelin Rodrigues	
Jociane Cardoso Santos Ferreira	
Jeíse Pereira Rodrigues	
Jumara Andrade de Lima	
Magda Wacemberg Silva Santos Souza	
Andréia Pereira dos Santos Gomes	
Bentinelis Braga da Conceição	
Paulliny de Araujo Oliveira	
Rosevalda Cristine Silva Bezerra	
Camilla Lohanny Azevedo Viana	
DOI 10.22533/at.ed.12019221118	
CAPÍTULO 19	194
VISITA A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA POR ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Adriana Oliveira Magalhães	
Annelyse Barbosa Silva	
Cristiane dos Santos	
Kélbias Correa dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.12019221119	
CAPÍTULO 20	202
VALORIZAÇÃO DA AUTOIMAGEM ATRAVÉS DA DINÂMICA DO ESPELHO	
Jhenyfer Ribeiro Silva	
DOI 10.22533/at.ed.12019221120	
CAPÍTULO 21	205
A VIOLÊNCIA CONTRA IDOSO ENTRE 2013 E 2017 NO MUNICÍPIO PORTO ALEGRE	
Laís Freitas Beck	
Igor de Oliveira Lopes	
Isabel Cristina Wingert	
Kátia Fernanda Souza de Souza	
Raquel de Almeida	
Rithiely Allana Bárbaro	
Maristela Cassia de Oliveira Peixoto	
Geraldine Alves dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.12019221121	
CAPÍTULO 22	217
ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM UMA CIDADE DO SUL DO BRASIL	
Jéssyca Slompo Freitas	
Maria Lúcia Raimondo	
Maria Isabel Raimondo Ferraz	
Alexandra Bittencourt Madureira	
DOI 10.22533/at.ed.12019221122	

CAPÍTULO 23 228

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES DIAGNOSTICADAS COM LESÃO INTRAEPITELIAL DE ALTO GRAU (NIC II E NIC III) POR CITOLOGIA ONCÓTICA NO PERÍODO DE 2014 A 2017 EM PARNAÍBA - PI

Elizama Costa dos Santos Sousa
Carlos Leandro da Cruz Nascimento
Antonio Thomaz de Oliveira
Vânia Cristina Reis Cavalcante
Morgana de Oliveira Tele
Joel Araújo dos Santos
Bartolomeu da Rocha Pita
Mayla Cristinne Muniz Costa
Ana Letícia de Aragão Oliveira Araripe
Nelsianny Ferreira da Costa
Tatyanne Silva Rodrigues
Isadora Batista Lopes Figueredo
Simone Expedita Nunes Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.12019221123

CAPÍTULO 24 245

PREVALÊNCIA DE DORES OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO E SUA INFLUENCIA NA QUALIDADE DE VIDA EM TECNICOS DE ENFERMAGEM NA FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA - ERECHIM-RS

Bruna Carla Tesori
Arthiese Korb
Patricia Bazzanello

DOI 10.22533/at.ed.12019221124

CAPÍTULO 25 257

USO DE PRESERVATIVO POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS E A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Thelma Spindola
Agatha Soares de Barros de Araújo
Claudia Silvia Rocha Oliveira
Debora Fernanda Sousa Marinho
Raquel Ramos Woodtli
Thayná Trindade Faria

DOI 10.22533/at.ed.12019221125

CAPÍTULO 26 269

FATORES DETERMINANTES DA PRÉ-ECLÂMPsia COM ÊNFASE EM VARIÁVEIS DO PRÉ-NATAL

Mayna Maria de Sousa Moura
Thayse Iandra Duarte Barreto
Karla Joelma Bezerra Cunha
Francisco Lucas de Lima Fontes
Vanessa Rocha Carvalho Oliveira
Wesley Brandolee Bezerra Fernandes
Maria da Cruz Silva Pessoa Santos
Denise Sabrina Nunes da Silva
Aline Sousa da Luz
Mardem Augusto Paiva Rocha Junior
Hallyson Leno Lucas da Silva

CAPÍTULO 27	281
A PRESENÇA DO ACOMPANHANTE NO CENÁRIO DO NASCIMENTO: PERCEPÇÃO DA PARTURIENTE	
Bruna Rodrigues de Jesus	
Nayara Ruas Cardoso	
Débora Cristina da Silva Andrade	
Diana Matos Silva	
Cristiano Leonardo de Oliveira Dias	
Luciana Barbosa Pereira	
Sibylle Emilie Vogt	
Clara de Cássia Versiani	
DOI 10.22533/at.ed.12019221127	
CAPÍTULO 28	292
A SAÚDE DOS IDOSOS NA PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS	
Iara Sescon Nogueira	
Pamela dos Reis	
Ieda Harumi Higarashi	
Sonia Silva Marcon	
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera	
DOI 10.22533/at.ed.12019221128	
CAPÍTULO 29	298
CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO: ASPECTOS ANTROPOMÉTRICOS, PRESSÓRICOS E LABORATORIAIS NA CONSULTA INICIAL EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO	
Heloisa Ataíde Isaia	
Leris Salete Bonfanti Haeffner	
DOI 10.22533/at.ed.12019221129	
SOBRE A ORGANIZADORA	309
ÍNDICE REMISSIVO	310

CURRÍCULO PARALELO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DO NORTE DE MINAS GERAIS

Gabriella Gonçalves Coutinho

Universidade Estadual de Montes Claros –
Enfermagem
Montes Claros – Minas Gerais

Maria Madalena Soares Benício

Universidade Estadual de Montes Claros –
Medicina
Montes Claros – Minas Gerais

Thiago Braga Veloso

Universidade Estadual de Montes Claros –
Odontologia
Montes Claros – Minas Gerais

Edileuza Teixeira Santana

Universidade Estadual de Montes Claros –
Enfermagem
Montes Claros – Minas Gerais

Orlene Veloso Dias

Universidade Estadual de Montes Claros –
Enfermagem
Montes Claros – Minas Gerais

Danilo Cangussu Mendes

Universidade Estadual de Montes Claros –
Odontologia
Montes Claros – Minas Gerais

Viviane Braga Lima Fernandes

Universidade Estadual de Montes Claros –
Medicina
Montes Claros – Minas Gerais

são pilares indissociáveis e interdependentes no processo de ensino/aprendizagem e permitem ao estudante um perfil mais ativo, indagador e construtor do seu próprio conhecimento. Este estudo tem por objetivo identificar o currículo paralelo de estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros. Trata-se de estudo transversal, de abordagem quantitativa. As informações foram extraídas dos currículos Lattes dos estudantes de Enfermagem, após autorização da Direção do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade. O instrumento para coleta de dados foi construído pelos próprios autores, a fim de atender os objetivos propostos. Os dados quantitativos foram submetidos à análise estatística descritiva. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa e obteve o parecer consubstanciado. Foram identificados 199 estudantes matriculados no curso de Enfermagem. Desses, 19 não possuíam cadastro na plataforma Lattes, por isso foram excluídos da pesquisa. Ao total foram analisados 180 currículos e observou-se que as principais subáreas de interesse são Saúde da Criança/ Adolescente e Saúde da Mulher e as de menor procura foram Saúde do Trabalhador, Gestão em Saúde e Ética/Bioética. Os graduandos, em sua maioria, buscam realizar atividades extracurriculares, o que torna um diferencial em seus currículos.

RESUMO: O ensino, a pesquisa e a extensão

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Currículo. Enfermagem.

PARALLEL CURRICULUM OF NURSING SCHOLARS TO A PUBLIC INSTITUTION IN THE NORTH OF MINAS GERAIS

ABSTRACT: The teaching, research and extension are inseparable and interdependent pillars in the teaching/learning process, allow the student profile active, enquiring and constructor of your own knowledge. This study aims to identify the parallel curriculum of Nursing course students at the State University of Montes Claros. This is a cross-sectional study, a quantitative approach. The information has been extracted from Lattes curriculum of nursing students, after authorization by the Director of the Center for life sciences and health of the University. The data collection instrument was built by the authors themselves, in order to meet the objectives proposed. Quantitative data were submitted to descriptive statistical analysis. The research was submitted to the Committee of ethics in research and obtained the opinion embodied. Were identified 199 students enrolled in Nursing course. Of these, 19 did not have registration in Lattes platform, so were excluded from the research. The total 180 were analyzed curricula and noted that the main sub-areas of interest are the child/Teen Health and women's health and the lower demand were workers ' health, Health Management and ethics/Bioethics. The students, in your most, seek to carry out extracurricular activities, what makes a difference in their resumes.

KEYWORDS: Education. Curriculum. Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

O ensino, a pesquisa e a extensão são pilares indissociáveis e interdependentes no processo de ensino/aprendizagem e permitem ao estudante um perfil ativo, indagador e construtor do seu próprio conhecimento (PUCCINI *et al.*, 2008).

Ao longo da história, a Enfermagem foi estabelecida como uma ciência, passando de ocupação altruísta e empírica, para uma profissão com bases teóricas científicas, com teorias próprias de desenvolvimento profissional, ancoradas no desenvolvimento político e nas teorias de aprendizagem e curriculares, com procedimentos metodológicos (SILVA, 2017).

Para evoluir no campo das ciências e valorização social, o enfermeiro tem buscado desenvolver competências que se adequem às necessidades atuais dos sistemas de saúde e cuidados, entre essas, a autonomia científica que respalde sua prática (SILVA *et al.*, 2017). Dessa forma, é importante o ensino da pesquisa na formação profissional, considerando a complexidade do conhecimento (DEMO, 2015).

A prática científica do enfermeiro tem uma importante relação com o incentivo à pesquisa, ainda durante a graduação. Sendo assim, devem ser desenvolvidas competências em uma perspectiva de processo, que se inicia com a identificação das

particularidades de cada aluno e se estende ao conjunto de estratégias que podem possibilitar a emergência e/ou aperfeiçoamento das habilidades e conhecimentos mediante o aprendizado por meio da pesquisa. Desse modo, será possível obter conexões eficazes entre a ciência e a assistência de enfermagem (SILVA *et al.*, 2017).

Os currículos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, especificamente do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, foram formulados a partir da realidade social e do interesse regional permeado pela participação docente-estudantil e reflexão coletiva – produtos de Oficinas Pedagógicas. Nesse contexto, acredita-se que os cursos de graduação da Unimontes contribuem para que a Universidade cumpra sua missão (UNIMONTES, 2015).

Todavia, é perceptível que parte significativa dos acadêmicos buscam conhecimentos extracurriculares, pois consideram necessário complementar sua formação, para além da oferecida na universidade. Diante disso, surge o currículo paralelo, atividades extracurriculares de caráter não obrigatório, realizadas fora do ambiente universitário (TAVARES *et al.*, 2007). É realizado simultaneamente ao currículo formal pré-estabelecido pela universidade constituindo assim um paralelismo, explicação para tal denominação (PERES *et al.*, 2007).

É válido para o estudante buscar áreas para colocar em prática o que é visto às vezes de maneira insuficiente dentro da faculdade. Por outro lado, é necessário se ater para que o extracurricular não interfira na qualidade do aprendizado curricular e nem na qualidade de vida do acadêmico (TAVARES *et al.*, 2007).

Os estudantes têm oportunidades de participar de atividades extracurriculares, tanto nos serviços públicos, como nos serviços privados. Desde 2003, os Ministérios da Saúde e da Educação, tem buscado reorientar a formação profissional, por meio do Programa Nacional de Reorientação da Formação em Saúde – Pró-Saúde para todos os cursos da área da saúde e o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde. Tais programas proporcionam ações complementares às diretrizes curriculares nacionais, objetivando inserir profissionais de saúde no serviço em prol da comunidade (BRASIL, 2007; 2008).

A Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde preocupada com os modelos de atenção à saúde focados na ação curativista e com a extensa carga horária teórica descrita nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da saúde, instituiu o PET-Saúde como estratégia para potencializar o Pró-Saúde e agregar às Universidades (CEZARIO, 2013).

O PET-Saúde foi regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421, de 3 de março de 2010, sendo desenvolvido por Universidades em parceria com as Secretarias Estaduais e/ou Municipais de Saúde. Iniciativa voltada para alunos de graduação tem como intuito o fortalecimento das ações de integração ensino-serviço-comunidade por meio de atividades que envolvam o ensino, a pesquisa, a extensão universitária e a participação social (BRASIL, 2016).

Tendo em vista a interferência, tanto positiva quanto negativa que as atividades

extracurriculares podem trazer aos estudantes, e observando ainda a pequena quantidade de pesquisas sobre o tema, justifica-se esse estudo pela importância de explorar as repercussões que essas atividades tem na futura vida profissional dos acadêmicos. Além disso, ter conhecimento sobre o que os alunos estão buscando nos espaços fora dos limites universitários pode guiar a própria Universidade a propor alterações em seus respectivos projetos político-pedagógicos no sentido de se buscar a excelência do curso em questão.

Desse modo, o presente estudo tem por objetivo analisar o currículo paralelo de estudantes do curso de Enfermagem da Unimontes.

2 | MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva, na qual foram avaliadas as atividades extracurriculares dos estudantes de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros.

A pesquisa foi iniciada durante as atividades do PET-Saúde como produto exigido pelo programa.

Neste estudo, a pesquisa foi censitária, ou seja, trabalhou com o universo de casos. A Coleta de Dados foi obtida por meio do Currículo *Lattes* dos estudantes. Este currículo foi elaborado nos padrões da Plataforma *Lattes*, desenvolvida pela CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Nele podem ser encontrados registros profissionais e trabalhos acadêmicos dos estudantes, com isso surge o currículo paralelo, com as atividades extracurriculares de caráter não obrigatório, cumpridas pelos estudantes fora do ambiente universitário. Os trabalhos e projetos de pesquisa científicas dos alunos foram consultados e analisados para extração das informações necessárias aos objetivos desta proposta.

Para fazer a consulta do Currículo *Lattes*, foi necessário ter acesso aos nomes completos dos estudantes que participaram da pesquisa, obtidos via Secretaria Geral da Unimontes. Nessa perspectiva, os currículos foram consultados após autorização da coordenação do curso de Enfermagem da Unimontes. O acesso aos dados foi precedido de autorização da Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) - Unimontes, por meio do Termo de Consentimento de Acesso aos dados Institucional.

Foi investigado na plataforma *Lattes* a existência de cadastro de todos os acadêmicos matriculados no curso de Enfermagem da Unimontes, do 1º ao 8º períodos, totalizando 199 alunos. Foram identificados 180 currículos, que passaram por análise para coleta de dados, conforme roteiro elaborado pelos pesquisadores. Os alunos não encontrados na plataforma foram novamente pesquisados por mais duas vezes cada, em dias diferentes, para confirmação da não existência do currículo *Lattes* desses acadêmicos.

As variáveis de estudo foram as seguintes: período, número de participações em publicações científicas, número de participações em programas/projetos de extensão, números de participações em eventos científicos e as áreas e subáreas do conhecimento conforme classificação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

Os dados foram organizados em um banco de dados e submetidos à análise estatística descritiva. A análise estatística viabilizou a construção de gráficos e tabelas, considerando o objetivo proposto nessa pesquisa.

O estudo foi desenvolvido em conformidade com Resolução nº 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. Foi obtido o parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes, de número 2.896.729. A pesquisa trata de manuseio de dados secundários publicados pela plataforma lattes e por isto foi obtido o Termo de Concordância Institucional da Unimontes e assinada uma declaração pelos pesquisadores que fizeram a coleta de dados, com o compromisso pelo adequado manuseio dos dados. O anonimato e o sigilo das informações fornecidas foram preservados e utilizados exclusivamente para fins científicos.

3 | RESULTADOS

No gráfico I é apresentada a análise do número de participações em publicações científicas por período dos estudantes do curso de Graduação em Enfermagem. O 8º período possui o maior número de participações, totalizando 138, seguido do 7º período, com 111 participações e 6º período com o total de 77 participações, nos períodos anteriores observa-se uma significativa redução das participações em publicações científicas, sendo o 1º período com o menor número, apenas uma participação.

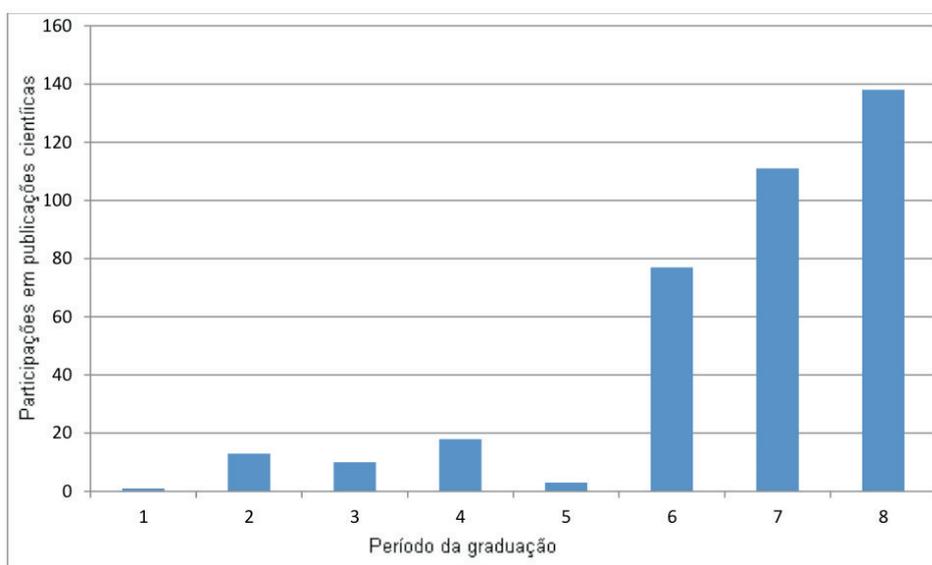


Gráfico I: Distribuição das participações em publicações científicas por período dos estudantes de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros, 2014-2019.

Fonte: Plataforma *Lattes*, 2019.

Em relação ao número de participações em programas/projetos de extensão, o 7º período tem 15 participações, sendo esse o maior número, em seguida o 6º período, com 11 participações e o 2º período possui 8 participações, nota-se que o 8º período possui baixa adesão a programas/projetos de extensão, quando comparado às suas publicações, com apenas 7 participações, e nenhuma participação do 1º período.

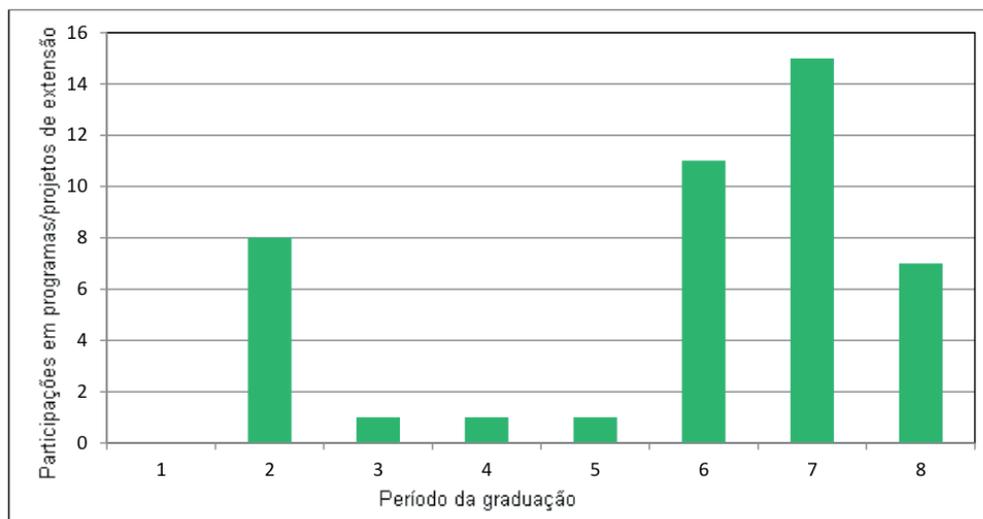


Gráfico II: Distribuição das participações em programas/projetos de extensão por período dos estudantes de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros, 2014-2019.

Fonte: Plataforma *Lattes*, 2019.

O gráfico III apresenta o número de participações em eventos científicos, observando-se uma tendência crescente do 1º ao 8º período, com picos no 8º (146 participações) e 7º (142 participações). Os períodos iniciais têm os menores números, sendo o 1º o menor de todos com 19 participações.

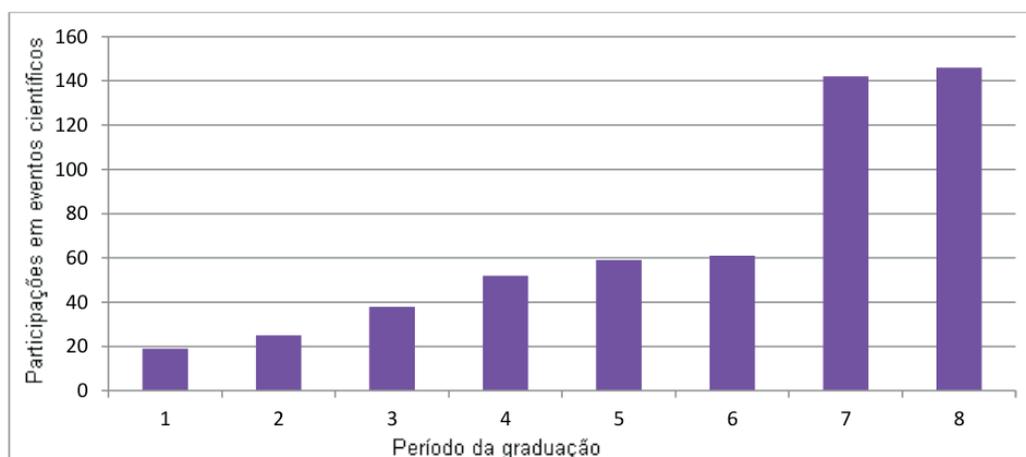


Gráfico III: Distribuição das participações em eventos científicos por período dos estudantes de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros, 2014-2019.

Fonte: Plataforma *Lattes*, 2019.

Na análise dos tipos de publicações dos acadêmicos de enfermagem, 58% do

total das publicações são resumos simples, seguido de resumos expandidos que representam 33%, e os artigos científicos totalizam 9% das publicações.



Gráfico IV: Distribuição dos tipos de publicações científicas dos estudantes de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros, 2014-2019.

Fonte: Plataforma *Lattes*, 2019.

Em relação às subáreas de interesse dos acadêmicos de enfermagem, observou-se que os maiores interesse dos estudantes foram em saúde da criança/adolescente, saúde da mulher e atenção primária a saúde (APS), em contrapartida as subáreas de menor procura dos alunos foram Gestão e Saúde do Trabalhador.

Subáreas	Percentual de interesse
Saúde da Criança/Adolescente	13,2%
Saúde da Mulher	12,5%
Urgência e Emergência	12,2%
APS	11,6%
Estomaterapia	11,5%
Saúde Coletiva	8,8%
Saúde Mental	7,8%
Saúde do Adulto	6,2%
Saúde do Idoso	4,2%
SAE	4,1%
Ética/Bioética	3,3%
Gestão	2,5%
Saúde do Trabalhador	1,9%

Tabela I: Distribuição do percentual de interesse por subárea do conhecimento dos estudantes de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros, 2014-2019.

Fonte: Plataforma *Lattes*, 2019.

4 | DISCUSSÃO

No contexto universitário, o currículo da graduação é constituído por um currículo formal, composto por conteúdos didáticos e atividades práticas, estabelecido oficialmente pelas universidades, e pelo currículo paralelo, formado por atividades extracurriculares que os acadêmicos buscam desenvolver participar por iniciativa própria (FERREIRA *et al.*, 2016).

As participações dos acadêmicos em publicações científicas, programas/projetos de extensão e eventos científicos se acumulam conforme o decorrer dos períodos. Nos primeiros períodos da graduação a participação dos alunos em atividades extracurriculares é menor, isso ocorre, porque no início do curso, as disciplinas devem abordar conteúdos teóricos e experiências práticas para que, com o seguimento da graduação, o acadêmico entre em contato com a realidade de sua área, participando de atividades extracurriculares que possibilitem sua inserção no mercado de trabalho como profissionais capacitados, após a conclusão do curso (SAMPAIO, SILVA, CORREA, 2017).

A partir da análise, foi constatado um maior envolvimento dos acadêmicos de enfermagem com pesquisas e publicações científicas e menor envolvimento com programas de extensão. Isso pode ser explicado, em parte, pelos programas de Iniciação Científica (IC) disponibilizados pela universidade, alguns com bolsas. Dessa forma, a inserção dos estudantes em projetos de pesquisa e iniciações científicas, contribui no processo educacional, bem como no favorecimento das relações interpessoais e interdisciplinares, além de proporcionar a aquisição de novos conhecimentos e aumentar o aprendizado científico. Através desse processo, os acadêmicos podem obter conhecimentos que ultrapassam os da graduação, o que pode refletir na sua vida profissional futura (SOBRAL, SANTOS, TORALES, 2016).

No curso de enfermagem da UNIMONTES há uma boa adesão a eventos científicos. Os acadêmicos, a partir do primeiro período da graduação, começam a participar de eventos como congressos, simpósios, mostras científicas e seminários. Grande parte desses eventos possuem anais, onde são publicados resumos, incentivando a escrita de resumos simples e expandidos pelos graduandos. Já os artigos científicos, possuem uma maior complexidade na escrita e um processo mais longo e burocrático para serem aceitos pelas revistas científicas, conseqüentemente, são menos publicados pelos acadêmicos.

Foi observado que as subáreas de maior interesse dos graduandos são aquelas que possuem projetos de extensão na área, desse modo, os alunos são incentivados a realizar pesquisas e participar de eventos relacionados a temas específicos dessas subáreas. Além da extensão, os Programas de Residência em Enfermagem na universidade, também se destacam entre a preferência dos estudantes, visto que, futuramente, podem representar uma forma de ingresso no mercado de trabalho.

Ao participar de programas/projetos de extensão, os acadêmicos, além de

melhorar o seu currículo *Lattes*, realizam diversas atividades e são estimulados a refletir de forma crítica e criativa. Dessa forma, novas práticas de ensino-aprendizagem podem ser desenvolvidas o que possibilita uma formação em saúde diferenciada. As ações de extensão favorecem a formação de senso crítico, responsabilidade e comunicação nos estudantes, além de aumentar o conhecimento teórico-prático (MERCÊS *et al.*, 2018).

Uma pesquisa desenvolvida em uma universidade no interior do Rio Grande do Sul demonstrou que a busca por atividades extracurriculares, se inicia a partir do reconhecimento da importância de assumir uma maior responsabilidade pela trajetória profissional. Os acadêmicos que observam que nem todos os conteúdos necessários para sua formação adequada serão trabalhados durante a graduação, tendem a buscar conhecimentos de outras maneiras. Essa procura muitas vezes ocorre por meio de participação em atividades complementares e pode contribuir para aumentar a afinidade dos estudantes com o curso e, por consequência, favorece a adaptação acadêmica dos alunos (OLIVEIRA, SANTOS, DIAS, 2016).

Em estudo realizado na Universidade Salvador, foi observada correlação positiva forte de que a participação dos estudantes em atividades paralelas ao curso tem efeito correspondente sobre seus desempenhos na universidade (PEREIRA *et al.*, 2017). Desse modo, o desenvolvimento de atividades que complementem o currículo da graduação é uma ferramenta significativa para o enriquecimento dos projetos pedagógicos dos cursos. A percepção de que, com a prática de ações complementares, os alunos vivenciam sua futura profissão e melhoram o seu programa do curso, fortalece as relações da escola e a comunidade (BUSSOLOTI *et al.*, 2016).

Os graduandos, em sua maioria, buscam realizar atividades extracurriculares a fim suprir eventuais falhas e necessidades não contempladas durante a graduação e como um diferencial em seus currículos, possibilita o aperfeiçoamento de habilidades, competências, conhecimento e pensamento crítico avançado para além do conteúdo formal ofertado pela universidade (FERREIRA *et al.*, 2016; MARGARIDO, 2013).

As atividades extracurriculares não podem ter apenas o objetivo de agregar a graduação. Elas devem ser atividades que interajam com as demais atividades de formação desenvolvidas pelos acadêmicos, sendo imprescindíveis para que o estudante desenvolva competências profissionais necessárias a sua prática (BUSSOLOTI *et al.*, 2016).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados apresentados, constata-se que os acadêmicos buscam as atividades complementares para ampliação e enriquecimento de sua formação e desenvolvimento de suas habilidades e competências.

Os primeiros períodos da graduação foram as fases nas quais as participações

dos alunos em publicações científicas, programas de extensão e eventos científicos foram menores. Pode-se inferir que durante todo o seguimento da graduação, os estudantes são estimulados a busca do conhecimento como forma de desenvolvimento técnico-científico bem fundamentado e consciência social. Por este aspecto, as atividades extracurriculares exercem função complementar à formação integral, o que possibilita o aprimoramento da autonomia e proatividade dos futuros profissionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008. *Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde*. Diário Oficial, Brasília: Ministério da Saúde/Educação; 2008.

BRASIL. Portaria interministerial nº 3.019 de 26 de novembro de 2007. *Dispõe sobre o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde Pró-Saúde para os cursos de graduação da área da saúde*. Diário Oficial da União, Brasília: Ministério da Saúde/Educação; 2007.

BRASIL. *Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde*. 2016. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/485-sgtes-p/gestao-da-educacao-raiz/pet-saude/l1-pet-saude/19999-pet-saude>. Acesso em: 14 Dez 2018.

BUSSOLOTI, J. M. A importância das atividades complementares no processo de aprendizado: percepção dos alunos de cursos de educação a distância da universidade de Taubaté. Taubaté, 2016. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/137.pdf>. Acesso em: 20 Jul 2019.

CEZARIO, J. E. P. O Desafio da Articulação entre a Formação em Saúde e a Integração Ensino-Serviço. Tese (Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa). Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, 2013.

DEMO, P. Aprender como autor. Atlas, p. 208, São Paulo, 2015.

FERREIRA, I. G. et al. Atividades extracurriculares e formação médica: diversidade e flexibilidade curricular. *Interdisciplinary Journal of Health Education*, v. 1, n. 2, p. 115-124, 2016.

MARGARIDA, M. R. Atividades extracurriculares, uma opinião. *Revista Medicina*, Ribeirão Preto, v. 46, n. 1, p. 56-58, 2013.

MECÊS, M.O. et al. Ação de extensão de uma liga acadêmica: ensinando primeiros socorros. *Revista Extensão em Debate*, Maceió, v. 2, n. 1, p. 142-156, 2018.

OLIVEIRA, C. T.; SANTOS, A. S.; DIAS, A. C. G. Percepções de Estudantes Universitários sobre a Realização de Atividades Extracurriculares na Graduação. *Revista Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 36, n. 4, p. 864-876, 2016.

PEREIRA, A. F. A. A importância das atividades extracurriculares no desempenho acadêmico de estudantes da área de saúde. In: XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. 2017.

PERES, C.M.; ANDRADE, A.S.; GARCIA, S.B. Atividades extracurriculares: multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo. *Revista Brasileira. Educação. Medica*, Rio de Janeiro, v. 31, n. 3, p. 203-211, 2007.

PUCCINI, R.F.; SAMPAIO, L. O.; BATISTA, N. A.; JORGE, M. R. O curso médico na Universidade Federal de São Paulo: perspectivas. In: PUCCINI, R.F.; SAMPAIO, L. O.; BATISTA, N. A. (orgs). *A formação médica na Unifesp: excelência e compromisso social* [online]. São Paulo: Editora Unifesp,

2008. p.291-302.

SAMPAIO, A. S.; SILVA, A.; CORREA, J. C. S. Um breve histórico das atividades extracurricular na formação do enfermeiro enquanto prática acadêmica. *Revista Internacional de Apoyo a la Inclusión, Logopedia, Sociedad y Multiculturalidad*, v. 3, n. 4, p. 124-137, 2017.

SILVA, I.R. *et al.* Aprender pela pesquisa: do ensino da ciência ao campo assistencial da enfermagem. *Revista Escola Anna Nery*, v.21, n.4, 2017.

SILVA, M.B.T. Inserção do acadêmico de enfermagem em atividades de pesquisa e extensão universitária: uma estratégia de ensino. Tese (Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Saúde) – Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2017.

SOBRAL, H. C. F.; SANTOS, I. H. F.; TORALES, A. P. B. Relato de experiência: a iniciação científica na vida acadêmica: Experiência acadêmica. In: GT10 - Práticas Investigativas na Educação Superior, 2016.

TAVARES, A.P et al. O "Currículo Paralelo" dos estudantes de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. *Revista Brasileira de Educação médica*, Rio de Janeiro, v. 31, n. 3, p. 254-265, 2007.

TAVARES, C.H.F et al. O currículo paralelo dos estudantes da terceira série do curso médico da Universidade Federal de Alagoas. *Revista Brasileira de Educação médica*, Rio de Janeiro, v. 31, n. 3, p. 245-253, Dec. 2007.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS. Histórico da Unimontes. 2016. Disponível em: <http://www.unimontes.br/index.php/institucional/historico-da-unimontes> Acesso em: 01 Out 2016.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS. Projeto Político Pedagógico da Enfermagem. 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adulto jovem 258
Assistência ao paciente 85, 92, 192, 194
Assistência à saúde 11, 65, 83, 84, 85, 86, 94, 160, 180
Assistência de enfermagem 24, 40, 68, 76, 119, 140, 169, 191, 192, 199, 270, 280
Atenção primária à saúde 138, 139, 140, 149, 243
Atenção primária em saúde 142, 143, 145, 157, 174
Autoimagem feminina 202

C

Cardiopatas congênitas 66, 68, 70, 80, 81
Coleta de dados 4, 14, 22, 25, 34, 37, 47, 54, 69, 86, 117, 120, 121, 131, 152, 158, 159, 160, 161, 162, 168, 169, 232, 233, 260, 272, 273, 281, 284
Complicações na gravidez 270
Comunicação em saúde 139
Conhecimento 3, 20, 26, 27, 31, 32, 41, 42, 46, 51, 54, 57, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 76, 77, 78, 79, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 98, 104, 106, 112, 113, 115, 117, 118, 120, 121, 123, 125, 126, 130, 135, 136, 138, 143, 145, 148, 150, 155, 156, 157, 159, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 190, 191, 192, 196, 203, 231, 236, 237, 240, 243, 244, 259, 260, 262, 263, 264, 265, 267, 268, 276, 289
Criança 46, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 96, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 117, 123, 147, 178, 214, 226, 287, 292, 300, 302, 303, 306, 309
Cuidado pré-natal 45, 139
Cuidados de enfermagem 81, 112, 114, 131, 137, 183, 184, 188, 192, 200
Cuidados pós-operatórios 67
Cuidados pré-operatórios 78
Currículo 2, 6, 7, 65, 117, 118, 119, 120, 124, 125, 126, 127
Curso de enfermagem 1, 4, 5, 65, 114, 124, 158, 175

D

Dia internacional da mulher 202
Doenças crônicas 15, 19, 96, 97, 128, 129, 130, 131, 132, 137, 138, 147, 176, 293, 296, 299
Doenças de crianças 97
Doenças sexualmente transmissíveis 48, 51, 257, 267

E

Educação 6, 9, 10, 41, 42, 53, 55, 58, 59, 66, 68, 74, 81, 91, 97, 98, 104, 109, 110, 115, 118, 119, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 142, 143, 145, 147, 148, 160, 168, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 183, 191, 210, 214, 218, 236, 238, 243, 278, 292, 293, 297, 309
Educação em enfermagem 55
Educação em saúde 41, 58, 59, 66, 68, 97, 98, 104, 109, 110, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 142, 143, 145, 147, 148, 173, 175, 177, 178, 181, 243
Educação permanente 41, 42, 91, 171, 172, 173, 174, 175, 180, 181, 183

Enfermagem forense 112, 113, 114, 115, 116
Enfermagem neonatal 45
Enfermeiros 2, 3, 5, 8, 20, 25, 30, 31, 33, 36, 37, 43, 49, 76, 81, 85, 105, 110, 112, 114, 115, 129, 131, 132, 138, 145, 161, 176, 177, 197, 199, 243
Envelhecimento 15, 129, 144, 207, 209, 211, 213, 215, 243, 245, 292, 293, 296, 297
Epidemiologia 20, 48, 53, 80, 94, 155, 227, 229, 243, 255, 280
Equipe de enfermagem 8, 11, 15, 23, 24, 25, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 44, 76, 113, 182, 183, 187, 189, 191, 192, 193, 215, 252, 255
Estágio curricular 65, 142, 149
Estratégia de saúde da família 149
Exame Papanicolau 64, 243

F

Família 6, 7, 16, 17, 53, 56, 63, 74, 76, 77, 78, 81, 96, 97, 101, 103, 105, 106, 110, 115, 129, 130, 132, 136, 137, 138, 140, 142, 143, 144, 148, 149, 153, 154, 155, 157, 178, 205, 207, 209, 211, 214, 215, 225, 227, 228, 230, 243, 244, 255, 283, 287, 296, 297, 304
Fisioterapia 245, 252, 254, 255
Fístula arteriovenosa 182, 183, 184, 193

G

Grupos focais 158, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170

H

Hemodiálise 182, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 193
Higiene das mãos 83, 84, 92, 94
Humanização da assistência 281, 283, 290

I

Idoso 123, 128, 147, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 213, 214, 215, 216, 292, 294, 295, 296, 297
Infecção hospitalar 84, 91, 193

L

Lesões intraepiteliais escamosas cervicais 229

M

Metodologia 4, 24, 37, 47, 53, 57, 69, 91, 99, 112, 131, 145, 150, 158, 169, 173, 178, 179, 185, 208, 231, 247, 259, 272, 284, 300
Morte 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 19, 36, 38, 52, 54, 55, 68, 112, 113, 151, 152, 153, 195, 207, 209, 254, 279, 300

N

Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde 172
Neonatologia 45

P

Papel da enfermagem na saúde da mulher 202

Parto humanizado 281, 283
Percepção social 292
Pesquisa qualitativa 20, 51, 57, 158, 169, 292
Pessoal de saúde 172
Pré-eclâmpsia 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280
Preservativos 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268
Promoção da saúde 13, 15, 33, 43, 110, 130, 137, 143, 149, 171, 172, 207, 265, 292, 295, 297, 309

Q

Qualidade de vida 32, 41, 43, 55, 66, 74, 101, 103, 119, 129, 130, 135, 144, 180, 183, 185, 203, 209, 214, 219, 222, 243, 245, 247, 250, 252, 253, 254, 255, 256, 293

S

Saúde da mulher 11, 17, 52, 55, 56, 62, 64, 65, 117, 123, 147, 156, 202, 217, 218, 229, 290, 309
Saúde do idoso 123, 147, 207, 292, 295, 296
Saúde do trabalhador 23, 30, 32, 35, 39, 117, 123
Saúde mental 21, 23, 24, 28, 33, 35, 43, 123, 147, 224
Segurança do paciente 28, 79, 84, 85, 91, 92, 94, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 195, 200
Serviços médicos de emergência 84
Sexo sem proteção 258
Sexualidade 169, 257, 259, 262, 264
Sífilis 45, 46, 47, 50, 52, 53
Sífilis congênita 45, 46, 47, 50, 52, 53
Síndrome nefrótica 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 106, 107, 108, 109, 110
Sofrimento mental 28

T

Tabagismo 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 130
Técnicos de enfermagem 20, 25, 32, 37, 43, 85, 161, 177, 197, 198, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255
Trabalho de parto 281, 282, 283, 284, 285, 286, 288, 289, 290

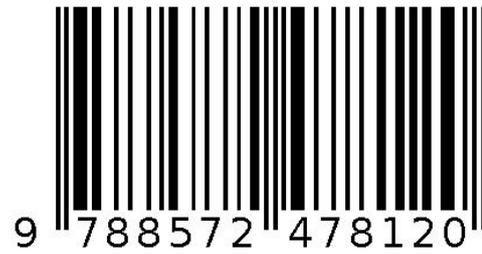
U

Unidade de terapia intensiva 77, 93, 95, 194, 195, 196, 271

V

Velhice 55, 205, 206, 207, 213, 296, 297
Violência 32, 112, 113, 114, 115, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 161, 178, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 265
Violência contra a mulher 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 211, 226, 227
Violência de gênero 150, 152, 154, 155, 156, 157, 217, 225, 227
Violência doméstica 150, 152, 217, 219, 220, 222, 223, 227

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-812-0



9 788572 478120